

FONTE : FSP

CLASS. : Am. 1572

DATA : 20 08 90

PG. : A-10

Ação contra garimpo tem Cr\$ 150 mi

O governo liberou ontem Cr\$ 150 milhões para que os ministérios da Aeronáutica e da Justiça, a Fundação Nacional do Índio e a Polícia Federal concluam a retirada de 5 mil garimpeiros da reserva dos índios ianomami, em Roraima. O dinheiro será usado na explosão de pistas de pouso dos garimpos e para atender os índios. Ontem o "Diário Oficial" publicou o nome do novo presidente da Funai, Cantídio Guimarães. PÁG. A-10

PF começa a confiscar aviões de garimpeiros

OLYMPIO BARBANTI JR.

Enviado especial a Roraima

A equipe de policiais federais que está em Roraima para acompanhar a retirada dos garimpeiros ocupou ontem duas bases na selva que irão servir de apoio à operação. Quinze agentes foram deslocados de Boa Vista para as pistas de pouso de Jeremias —antiga área de garimpo—, e Surucucus —onde está o grupamento de fronteira do projeto Calhá Norte, das Forças Armadas. Eles ficarão na área até o início das explosões das pistas de pouso dos garimpos.

A partir de hoje os policiais percorrem a área em um helicóptero Super Puma para confiscar aviões e materiais de garimpo. Eles também determinarão as pistas a serem explodidas.

A ação federal esbarra ainda em disputas jurídicas. A Funai e a PF consideram a reserva ianomami uma área contínua de 9,4 milhões de hectares. Os garimpeiros consideram a área indígena como sendo bem menor e dividida em 19 "ilhas".

José Altino Machado, líder garimpeiro, considera legal a atividade de garimpo nas áreas em volta dessas "ilhas". Para ele, o confisco de materiais é ilegal e será contestado na Justiça.

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSPCLASS. : Jan. 1990DATA : 20 08 90PG. : A-30

Governo libera Cr\$ 150 milhões para iniciar 'operação ianomami'

Da Sucursal de Brasília

O governo liberou ontem verba de Cr\$ 150 milhões para que os ministérios da Aeronáutica e da Justiça, a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Polícia Federal concluam a retirada de cinco mil garimpeiros da reserva dos índios ianomami, em Roraima. O dinheiro vai ser usado na explosão de pistas de pouso usadas pelos garimpeiros e no atendimento aos ianomami. São Cr\$ 89,5 milhões para o Ministério da Aeronáutica; Cr\$ 15,5 milhões para a PF e Cr\$ 45 milhões para a Funai.

O pedido para a liberação havia sido encaminhado ao Ministério

da Economia no último dia 2, com uma recomendação do presidente Collor, para que o assunto fosse tratado "com urgência". Ontem, Collor assinou uma medida provisória para destinar Cr\$ 130,4 milhões, abrindo um crédito extraordinário no orçamento da seguridade social da União. Os outros Cr\$ 19,6 milhões foram liberados através de um decreto presidencial.

O ex-presidente interino da Funai coronel Airton Alcântara Gomes deixou ontem o cargo e viajou para o Rio, sem saber quando será a posse de seu substituto, o sargento da reserva Cantídio Guerreiro Guimarães. A exo-

neração de Gomes e a nomeação de Guimarães foram publicadas ontem pelo "Diário Oficial".

Guimarães não entrou em contato com nenhum diretor da Funai ontem. A partir de segunda-feira, o órgão será presidido interinamente pelo superintendente de Assuntos Fundiários, Sigfredo Graziano. A Funai recebeu um telex subscrito por 12 lideranças indígenas do Mato Grosso do Sul, lamentando a escolha de Guimarães. O ex-deputado Mário Juruena e outras lideranças foram protestar no Ministério da Justiça, ao qual a Funai está subordinada. A indicação contou com o apoio do ministro Bernardo Cabral.